

16. 17 e 18
de **Outubro**

10° Fórum Rondoniense de Pesquisa



SÃO LUCAS | Afya
JI - PARANÁ - RO

Análise do impacto da raiva humana no Brasil: morbimortalidade hospitalar no período de 2014-2023

Juliana Rosa Teixeira^{1*}, Maria Isabel Rosa Teixeira², Caren Manuella Rosa Teixeira³ e Nilza Rosa Teixeira⁴

¹Médica formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, Cascavel-PR, Brasil. Email: julianarosateixeira@hotmail.com.

²Acadêmica do Curso de Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica-PUC, Curitiba-PR, Brasil. Email: isabelrosat18@gmail.com.

³Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Mauricio de Nassau-Unassau, Cacoal-RO, Brasil. Email: manuh.bio2012@gmail.com.

⁴Mestre em Psicologia e Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. *Email: nilzarosa@hotmail.com.

Introdução: A raiva é uma encefalite viral aguda, fatal se não tratada, transmitida principalmente por mordeduras de animais infectados. O vírus lyssavírus invade o sistema nervoso central, causando sintomas neurológicos graves, sendo a vacinação essencial para a prevenção da doença. **Objetivo:** O presente estudo propõe estudar a morbimortalidade pela raiva em humanos e a prevalência nas internações hospitalares na rede pública de saúde brasileira entre os anos de 2014 a 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com utilização de dados do DATASUS pertencente aos casos de internação por raiva entre 2014 e 2023, considerando variáveis como região/federação, idade, sexo, cor/etnia, custos e óbitos, excluindo demais que não se enquadraram nos critérios pré-estabelecidos. **Resultados:** No período analisado, houve 675 internações por raiva, distribuídos pelas regiões Sudeste(n=97), Sul(n=93), Nordeste (n=396), Centro Oeste(n=27) e Norte (n= 62) casos, taxa de mortalidade de 5,63%, predominante região Norte com 9,68% e média de permanência de 11,2 dias, constituindo valor de R\$ 1.555.113,05 em serviços hospitalares. A faixa etária mais acometida indivíduos entre 30-39 (12,74%), mas houve registro para todas as demais faixas etárias. Dominância do sexo masculino com 58,22% e da cor parda 65,33% **Conclusão:** Os resultados demonstram alta prevalência de internações e custos hospitalares, predominância na região nordeste e maior impacto sexo masculino entre 30-39 anos. Sendo necessário campanhas educativas voltadas para a vacinação antirrábica, com a colaboração da ESF/UBS e dos agentes comunitários de saúde, verificando junto as famílias atendidas a existência de vacinações pendentes, bem como alertar sobre a prevenção e tratamento adequado.

Palavras-Chave: Brasil. Raiva. Sistemas de Saúde.